



02 de abril de 2019

---

**Não aceitemos mais  
misérias! É preciso lutar!**

---

Contatos: [www.pormassas.org](http://www.pormassas.org) / e-mail: [por@pormassas.org](mailto:por@pormassas.org)

# **Formar um comitê de luta em São Mateus**

**Combater a Reforma da Previdência  
de Bolsonaro/Bruno Covas**

**Rasgar a Reforma Trabalhista de Temer/Dória  
Defender emprego e moradia digna para todos!**

**Defender a saúde e a educação públicas!**

**Abaixo a miséria salarial. Defendemos o salário  
mínimo vital, um salário que dê para viver.**

**Não à privatização dos serviços públicos. Melhoria e  
controle dos trabalhadores e usuários dos Hospitais,  
AMAs, Ubs, SUS e das escolas públicas**

O governo, a televisão, o rádio e os jornais estão fazendo uma enorme campanha para convencer a população de que a reforma da Previdência vai ser boa. Dizem que impulsionará a economia e trará empregos. Enquanto isso nós estamos pagando pela crise econômica do capitalismo apodrecido dia a dia. Sentimos na carne o corte cada vez mais profundo, provocado pela reforma trabalhista e pela terceirização. Diminuíram os empregos com carteira assinada, aumentou o trabalho temporário, os pisos salariais estão sendo rebaixados, os preços dos alimentos básicos estão nas alturas.

Nos próximos meses, virá a reforma da Previdência, que reduzirá os benefícios dos idosos que ganham um salário mínimo para R\$

400,00. Aumentará o índice de contribuição ao INSS, de 11% a 22% , dependendo do salário do trabalhador. Aumentará o tempo de trabalho e contribuição para 40 anos, combinado com idade mínima de 62 anos (mulheres) e 65 anos (homens) para os trabalhadores que quiserem se aposentar e receber o salário integral. Caso contrário, os salários que já são baixos, sofrerão uma redução de no mínimo 40%, conforme o tempo de trabalho e idade que a pessoa for aposentar, pelas regras de transição. Enquanto isso, os ricos continuam isentos de impostos e dando calote nas dívidas com os cofres públicos. Essa política é violenta contra os trabalhadores. Os governos eleitos mentiram descaradamente para a população. Disseram que a vida ia melhorar, mas esconderam dos pobres que serão eles que perderão os minguados direitos e continuarão sustentando os ricos parasitas. Fazem o mesmo que os demais governos burgueses: ampliam a riqueza de poucos empresários as custas da destruição de direitos da maioria assalariada que já vive e aprofundará o estado de pobreza.

Não podemos aceitar tamanho absurdo. Sabemos que só existe uma forma derrotar essa política antinacional e antipopular: a luta coletiva nos bairros e nos locais de trabalho. Neste sentido, estamos convidando todos os trabalhadores, empregados ou não, estudantes e donas de casa para juntos formemos um **Comitê de Luta** contra as Reformas Malditas desses governos. Também defendemos o emprego, salário, moradia digna, escola e saúde públicas. Enfim, vamos defender coletivamente a nossa sobrevivência na região e bairros próximos de São Mateus, antes que sejamos destruídos ou desalojados pelas multinacionais.

A primeira reunião será na EE Mozart Tavares de Lima, Carrãozinho, no dia 06 de abril , Sábado, às 10 h da manhã. As próximas, os membros que vierem discutirão as propostas.

O importante é que precisamos recuperar a força da luta dos trabalhadores contra esses governos, que estão querendo cortar direitos e privatizar todos os serviços públicos.

**Não aceitemos mais misérias!**

**Para mudar é preciso lutar!**